

O ENSINO DO FRANCÊS ATRAVÉS DA MÚSICA – RELATOS DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO INTITULADO “LÍNGUA E CULTURA FRANCESA ATRAVÉS DA MÚSICA PARA ALUNOS E SERVIDORES DA UFPB E COMUNIDADE EXTERNA” – UFPB 2019

Cyntia Silva Teixeira Lima ¹
Thayaná Carla Linhares César ²

INTRODUÇÃO

No presente artigo buscamos relatar nossa experiência sobre o projeto “Língua e cultura francesa através da música para alunos e servidores da UFPB e comunidade externa”, ano 2019, ainda em andamento. O projeto acontece por meio de oficinas de língua e cultura francesa através de letras e videoclipes de músicas francófonas dos anos 50,60,70,80,90 e da atualidade, para alunos e servidores da UFPB e comunidade externa de João Pessoa, em encontros semanais com duração de 2 horas.

O objetivo principal do projeto é iniciar o aluno ao aprendizado e ao contato com língua e cultura francesa, mas, sobretudo de sensibilizá-lo à diversidade cultural existente e discutir temas de relevância sociocultural através do trabalho com letras de músicas francófonas, nos utilizando das diversas formas de tradução, quando necessário, a fim de que haja uma efetiva compreensão do conteúdo por parte dos aprendentes, além de observar como os alunos compreendem expressões idiomáticas específicas da língua francesa.

Estamos persuadidos de que a escolha do material didático-pedagógico e dos textos de leitura no ensino-aprendizagem de língua estrangeira deve partir de temas de interesse dos alunos possibilitando-lhes reflexões sobre a sociedade em que estão inseridos e a ampliação da visão de mundo, conforme a proposta educativa focalizada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

A música, como recurso didático-pedagógico, torna a atmosfera propícia e favorável ao prazer de aprender não somente os elementos linguísticos, mas também elementos inerentes à cultura da língua estrangeira em aprendizagem, sendo necessário, por vezes, o uso da tradução. Não sendo, entretanto, a tradução literal a única forma utilizada no projeto intitulado “Língua E Cultura Francesa Através Da Música Para Alunos E Servidores Da UFPB E Comunidade Externa” de onde surgiu a reflexão para o trabalho em questão, sendo a mímica e gesticulação também bastante utilizadas pelos professores. O Presente trabalho busca refletir sobre a tradução/transmissão de aspectos socioculturais encontrados nas músicas utilizadas na aula de FLE (Francês Língua Estrangeira), posto que os alunos tendem a aproximar as expressões culturais da língua alvo de sua realidade, utilizando a tradução literal ou aproximando do sentido de como seria dito em sua língua materna, o português.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

¹ Graduada pelo Curso de Direito da Faculdade Maurício de Nassau - PB. Especialista em Direito Material e Processual Civil pela ESA/PB. Graduanda no Curso Letras - Habilitação Francês na Universidade Federal - PB, cynthia.stl@hotmail.com;

² Graduanda no Curso Letras - Habilitação Francês na Universidade Federal - PB, thayanacarla_tc@hotmail.com;

A metodologia do trabalho aqui apresentado se dá por meio da ministração de aulas através de letras de músicas francófonas, da tradução/interpretação do gênero textual música na aula de FLE, de atividades de análise e compreensão de fatores socioculturais presentes nas letras (músicas) trabalhadas em sala de aula, bem como por reflexões sobre técnicas de tradução como instrumentos didático-pedagógicos.

DESENVOLVIMENTO

No presente trabalho, apresentamos o projeto PROBEX Língua e cultura francesa para a comunidade acadêmica e externa através da música, utilizando exemplos práticos de atividades de língua e cultura francesa através da música e a perspectiva intercultural e mostrando a relevância social da linguística no ensino/aprendizagem de língua, apresentando alguns relatos curtos de alunos participantes do Projeto, como por exemplo: “Aprendi muito sobre a cultura francesa...”, “Foi de uma grande importância para mim, conhecer a língua, a cultura, a gastronomia, a moda, a música francesas...”, “Aprendi muitas coisas: a gramática, expressões idiomáticas, muitas informações sobre a França...”, “As aulas de francês com música têm me ajudado a conhecer mais sobre a França e que muitos países falam francês...”, “Estudar francês sempre foi um sonho [...] é uma realização pessoal [...] Este tem sido de grande contribuição [...] conheço mais sobre a cultura francesa...”.

A didática das línguas necessita promover experiências de aprendizagem de língua, não somente para capacitar o aluno a agir discursivamente no mundo, em línguas diferentes da sua, mas também levar em consideração a pluralidade dos fatores socioculturais ligados às diversas sociedades e inseri-los em práticas didático-pedagógicas.

Sabemos que a música na aula de língua é um recurso didático-pedagógico que torna a atmosfera propícia e favorável ao prazer de aprender elementos linguísticos, bem como elementos inerentes à cultura da língua estrangeira em aprendizagem (PAMULA, 2008).

Segundo De Carlo (1998), o intercultural será um suporte para o aluno face à insegurança causada pelo “desconhecido”. O termo intercultural será empregado como um projeto de trabalho didático-pedagógico levando em consideração a descoberta e a compreensão dos aspectos socioculturais inerentes às duas línguas-culturas em presença;

O intercultural é a percepção do Outro e o conhecimento/reafirmção de aspectos socioculturais de sua própria língua/cultura materna, e o ensino/aprendizagem de LE se alia ao contexto globalizante no qual estamos inseridos, nos levando, constantemente, ao encontro de diferentes povos e, conseqüentemente, ao cotejo de suas pluralidades socioculturais e linguísticas.

A tomada de consciência do importante momento de intensificação das ações de Internacionalização que chegou à UFPB, exigindo da comunidade acadêmica uma experiência e aprendizagem efetivas em língua e cultura estrangeiras, também legitima a realização de projetos de ensino/aprendizagem de LE. A tradução assume o papel de ferramenta didático-pedagógica a ser utilizada para que ocorra uma efetiva compreensão, por parte dos aprendentes, no processo ensino-aprendizagem de língua estrangeira (LE) (no nosso caso específico, o Francês Língua Estrangeira – FLE). No entanto, como a tradução pedagógica poderia contribuir a partir do momento em que professor e aprendentes deparam-se com expressões características/específicas de determinada língua-cultura? Diante de situações como essas, buscamos refletir sobre a utilização da tradução na sala de aula de LE, levando em consideração as estratégias de tradução citadas por CHESTERMAN (1997, p. 29). Espera-se com resultado desse trabalho que possamos demonstrar contribuições da utilização da música, no ensino-aprendizagem de FLE, e da tradução, nos momentos necessários.

A fim de percebermos/entendermos a especificidade de cada língua/cultura é preciso observar além da frase escrita, é necessário considerar o contexto em que essa frase foi escrita, tanto temporal quanto cultural, pois aprender uma língua é também aprender sua cultura. Uma frase utilizada em um contexto francês, por exemplo, não significa o mesmo se falada no Brasil. Como é possível perceber na música “Je veux”, de Zaz, quando ela menciona “*langues de bois*”. Alguns alunos entenderam/traduziram como demagogos, linguarudos, fofoqueiros e outros literalmente como **língua de madeira**.

Na música “Paris”, de Marc Lavoine, também encontramos o trecho “Ça me fait un mal de chien”, que os estudantes podem compreender literalmente como **Isso me faz um mal de cachorro**, ou e isso me faz sofrer/me faz mal. Assim, podemos perceber que mais do que um aspecto musical ou puramente tradutório, o processo ensino-aprendizagem de LE através da música nos leva à interpretação efetiva da cultura de um povo, o que originalmente a expressão analisada quis transmitir e o que os alunos entenderam através de sua realidade. Diferente dos alunos, nós, os professores, utilizamos na maior parte do tempo a tradução intersemiótica, intralingual e interlingual para evitar o uso da Língua Materna (LM), mas em alguns casos o uso da LM é indispensável para que os alunos compreendam, segundo Chianca (1999).

Destacamos que mais importante do que a tradução ou não das músicas escolhidas para as oficinas ministradas, é como é feita essa tradução tanto por parte dos alunos quanto por parte dos professores, como se dá o entendimento do contexto ou mensagem que as músicas possuem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados coletados até o presente momento nos levam a perceber a música, como instrumento pedagógico, interessa aos alunos, atraindo sua atenção, bem como a tradução dos aspectos culturais nas aulas com música como algo benéfico e necessário, tendo em vista que cada cultura possui sua particularidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatamos neste artigo a experiência vivenciada por nós no projeto intitulado “Língua e cultura francesa através da música para alunos e servidores da UFPB e comunidade externa”, ainda em andamento, enquanto participantes/professoras, bem como apresentamos a maneira que as aulas aconteciam através da utilização da música, e as implicações envolvidas nesse contexto para que o processo ensino-aprendizagem ocorra, de fato, a partir dessa abordagem.

Verificamos que muitas vezes os alunos recorrem às suas origens, língua/cultura maternas, a fim de compreender o que determinadas expressões idiomáticas no francês, ou palavras isoladas, significam, utilizando, muitas vezes, a tradução literal, bem como a postura do professor antes as dificuldades de compreensão apresentadas pelos alunos durante as aulas.

Considerando as etapas propostas de execução do projeto de extensão, ora apresentado, acreditamos que é possível promover experiências de ensino/aprendizagem de língua/cultura francesa, através da linguagem da música, numa perspectiva intercultural. Estas experiências atribuem à lingüística papéis sociais relevantes para todos os participantes no que se refere ao seu contentamento em aprender uma LE e à capacidade de transitar no universo multicultural em que vivemos, agindo com respeito e sensibilidade ao Outro.

Palavras-chave: Ensino de língua estrangeira, Música, Relato de experiência, Projeto UFPB.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais., 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcnestrageira.pdf>>. Acesso em: Maio de 2019.

CHESTERMAN, A. *Memes of translation: The Spread of Ideas in Translation Theory*. Amsterdam: John Benjamins, 1997, p.87-116.

CHIANCA, R. M. S. Emploi et fonctions de la langue/culture maternelle en cours de langue étrangère, dans une perspective socioculturelle. João Pessoa: Editora Universitária, v. 1, 1999. 97-114 p.

CHIANCA, R. M. S. Intéragir em langue étrangère: une affaire socioculturelle. Tradução de Elisa Nóbrega; Ingrid Farias Fechine Oliveira e Sandra Helena Gurgel Dantas de Medeiros (2006). Belém: Editora Universitária UFPA, v. 1, 1999. 65- 84 p.

DE CARLO, M. L'interculturel . Paris : CLE International, 1998.

FARACO, C. A. et al. A relevância social da linguística: linguagem, teoria e ensino. Org. Djane Antonucci Correa. Ponta Grossa: Parábola, 2007

PAMULA, M. Sensibiliser les enfants à une langue étrangère par le biais d'une activité musicale. Synergie Espagne No 1, pp. 133-140, 2008.